

De frios a quentes:

o que todos devemos saber
sobre os nódulos da tireoide



De frios a quentes:

o que todos devemos saber sobre os nódulos da tireoide

Você sabia que ...

- Os nódulos são formados independentemente do tamanho da tireoide. Normalmente, os nódulos aparecem juntamente com bócio.¹
- Os nódulos da tireoide geralmente crescem lentamente, por isso, muitas vezes passam despercebidos por muitos anos.²
- Nem sempre os nódulos requerem tratamento. Em alguns casos, dependendo do tipo e tamanho, seu desenvolvimento só deve ser monitorado com frequência.³

Como se formam os nódulos?⁴

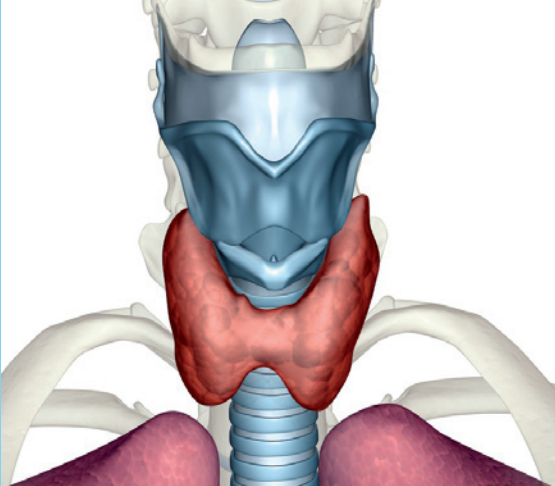
A falta crônica de iodo na dieta diária é a principal causa do desenvolvimento de todos os tipos de nódulos⁵, tanto de um nódulo individual (solitário) ou de vários nódulos (múltiplos). Esta deficiência de iodo causa um transtorno no ciclo de produção dos hormônios tireoidianos, que estão significativamente associados a todos os processos metabólicos. Para compensar esta deficiência, as células da tireoide crescem, o que pode induzir a formação de nódulos no tecido da tireoide.

Quem são as pessoas afetadas pelos nódulos?

Os nódulos da tireoide frequentemente estão acompanhados por um bócio não tratado, que por sua vez, se forma devido à deficiência de iodo (conhecido como bócio nodular, do latim Struma nodosa). Outro fator de risco conhecido para a formação de nódulos, por exemplo, é fumar.⁶

Quais são as possíveis consequências de não tratar os nódulos?⁷

Os nódulos da tireoide se classificam em nódulos „frios“ e nódulos „quentes“. Os nódulos „frios“ não possuem uma função específica, mas podem crescer sem controle e, raramente, se tornar malignos.⁸ A maioria dos nódulos da tireoide são nódulos „quentes“, que podem produzir grandes quantidades de hormônios da tireoide (chamados de „adenoma autônomo“). Praticamente em nenhum caso, estes nódulos são malignos, porém, podem causar hipertireoidismo (tireoide hiperativa). Portanto, quando suspeita-se da formação de um nódulo, é importante identificar o tipo do mesmo para evitar possíveis riscos.



A tireoide – conheça os fatos^{9,10}

- A tireoide é um pequeno órgão em forma de borboleta localizado na parte inferior do pescoço, em frente à traqueia.
- Utilizando iodo e outros componentes, a tireoide produz, nas quantidades necessárias, o hormônio tiroxina (T4) e triiodotironina (T3), para regular muitos processos metabólicos no corpo.
- A produção de hormônios na tireoide é favorecida pelo hormônio estimulante da tireoide (TSH) da glândula pituitária e através do hormônio liberador de tirotropina (TRH) do hipotálamo.
- Se há falta de iodo, a tireoide deixa de produzir total ou parcialmente, os hormônios T3 e T4, o que gera um transtorno nos ciclos metabólicos suscetíveis a esses hormônios e, por sua vez, pode levar à formação de nódulos no tecido da tireoide.

Que cuidados devo ter?

Inicialmente, os nódulos da tireoide não apresentam sintomas visíveis. Portanto, não se tornam evidentes até o próximo exame de rotina¹¹ – se, por exemplo, foi realizado um exame de laboratório ou um exame de sangue que mostrou um funcionamento anormal da tireoide. Embora ocorra raramente, à medida que crescem os nódulos tireoidianos, podem ter os seguintes sintomas:

- Dor
- Dificuldade para engolir/mal-estar após engolir
- Dificuldade para respirar
- Rouquidão
- Sintomas de hipertireoidismo

Você deve consultar um médico imediatamente quando tiver dificuldade em respirar, rouquidão, dor severa e/ou sinais gerais de doenças, como febre e dor nas articulações, pois são sintomas possíveis de nódulos de rápido crescimento, aumento ou inflamação da tireoide.

Existe ajuda disponível?

Somente em raras ocasiões os nódulos da tireoide são malignos, e (geralmente) seu trata-



mento não é complicado. Através dos métodos modernos atualmente disponíveis, a determinação do tipo particular de nódulo é muito confiável. O tratamento dos nódulos de tireoide é seguro, eficiente e não causa nenhuma dor.

Diagnóstico dos nódulos¹²

Inicialmente, seu médico realizará um exame físico de rotina apalpando a área para determinar se sua tireoide aumentou ou se tem nódulos aumentados e/ou partes esclerotizadas (endurecidas), o que pode indicar uma inflamação da tireoide. Nesta fase é possível realizar um exame de laboratório para verificar se há concentração suficiente de hormônio estimulante da tireoide (TSH) na circulação sanguínea. Outros métodos adicionais incluem:

- **Ecografia**

É um teste de ultrassom que indica se os órgãos nas proximidades da tireoide foram afetados e mostra o tamanho real dos nódulos e/ou da tireoide. De fato, muitas das alterações na tireoide só podem ser reconhecidas por um teste de ultrassom.

- **Cintilografia da tireoide**

É um exame realizado para todos os tipos de nódulos que possuem um diâmetro aparente de pelo menos 1 cm, que consiste na adminis-

tração ao paciente de uma injeção de substância radioativa que se acumula na tireoide. No monitor da câmera gama, pode ser observado se o nódulo absorveu maior ou menor quantidade da substância que o resto do tecido da tireoide. Se algumas partes da tireoide aparecem em cores „quentes“ como o vermelho ou amarelo, isso significa que é um nódulo „quente“. Se as cores são „frias“, azul ou violeta, então é um nódulo frio.

- **Punção com agulha fina (biópsia)**

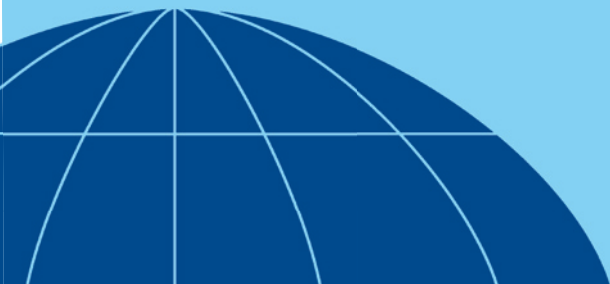
Para excluir a possibilidade ou confirmar se os nódulos são malignos, deve ser extraída uma amostra de tecido com ajuda de uma agulha pequena.

Tratamento dos nódulos¹³

O tratamento se baseia sempre no tipo e tamanho do nódulo e varia entre as pessoas afetadas. Em alguns casos, a observação com regularidade é um tratamento suficiente.

- **Tratamento com medicamento(s)**

No caso de nódulos formados por deficiência de iodo, o tratamento com comprimidos de iodo pode ser muito eficaz, especialmente em combinação com uma preparação de hormônio da tireoide. Quando os nódulos são acompanhados por hipertireoidismo, como no caso de



nódulos „quentes“, outros métodos devem ser aplicados ao tratamento com medicamentos.

- **Terapia com iodo radioativo**

A primeira escolha de tratamento para os nódulos „quentes“ é a terapia com iodo radioativo, um oligoelemento que existe de maneira natural, que se administra ao paciente em uma só ocasião, em cápsula ou líquido. Uma vez que entra na tireoide, através da corrente sanguínea, se armazena e provoca uma diminuição do tecido nodular da tireoide como consequência da radiação de curto alcance que emite.

- **Cirurgia da tireoide**

Quando é detectado um tumor maligno na tireoide ou se os nódulos causam intenso desconforto, podem ser removidos os nódulos e/ou a própria glândula tireoide parcial ou totalmente através de uma cirurgia. Após este procedimento, você deve continuar o tratamento com medicamentos, que pode ser necessário durante toda a vida.

Apesar da terapia escolhida e com o fim de evitar transtornos na tireoide, não se esqueça de consumir a quantidade adequada de iodo na sua dieta diária.

As informações contidas neste material têm o propósito de servir apenas como referência geral. Como resultado do progresso e do desenvolvimento contínuo da medicina, as informações contidas neste material podem não estar atualizadas, por isso são proporcionadas "tal qual" e "como se encontram disponíveis". Merck Serono não oferece garantias, não realiza qualquer tipo de declaração, nem estabelece compromisso de nenhum tipo, tanto explícito ou implícito sobre qualquer conteúdo deste material. Este material pode se referir a produtos farmacêuticos, terapias ou indicações ainda não registrados ou autorizados em certos países. Estas informações não devem ser usadas para realizar um diagnóstico, definir um tratamento, curar ou prevenir qualquer doença sem antes consultar um profissional médico qualificado, e de modo algum substituem a consulta ou exame médico apropriado.

Você deve consultar um profissional qualificado no cuidado da saúde se identificar algum problema ou assunto relacionado com a informação incluída neste material antes de realizar qualquer ação.

Para obter maiores informações

Para obter informações mais detalhadas sobre os transtornos da tireoide, visite os seguintes sites:

www.thyroidweek.com

www.thyroid-fed.org

Este material foi baixado do site www.thyroidweek.com. Por favor, consulte os termos da Declaração legal e relativa à privacidade das informações do site acima ao ler este material. Este material foi fornecido pela Merck Serono, uma divisão da Merck KGaA, que detém os direitos autorais, exceto pelo conteúdo de terceiros ao qual possa ter se referido como tal no presente material. Data de preparação: maio de 2011.

- 1 Henderson K.E.: The Washington manual endocrinology subspecialty consult. Lippincott Williams & Wilkins; Second edition (2008)
- 2 Kawamura D.M.: Diagnostic Medical Sonography: Abdomen and superficial structures. Lippincott Williams & Wilkins; Second edition (1997)
- 3 Skugor M., Wilder J.B.: Thyroid Disorders: A Cleveland Clinic Guide. Cleveland Clinic Press (2006)
- 4 Fletcher C.D.M.: Diagnostic Histopathology of Tumors. Churchill Livingstone; 3 edition (2007)
- 5 McDougall I.R.: Management of Thyroid Cancer and Related Nodular Disease. Springer; 1st Edition (2005)
- 6 Derwahl K. M., Duntas L.H., Butz S.: The Thyroid and Cardiovascular Risk: Merck European Thyroid Symposium, Berlin, 10-13 June, 2004. Thieme; 1 edition (2005)
- 7 Talreja R. et al.: The Internal Medicine Peripheral Brain. Lippincott Williams & Wilkins; 1 edition (2004)
- 8 American Thyroid Association. Thyroid Nodules Brochure. 2005. URL http://thyroid.org/patients/patient_brochures/nodules.html (acessado em outubro de 2010)
- 9 American Thyroid Association. Thyroid Function Tests. 2005 URL http://www.thyroid.org/patients/brochures/FunctionTests_brochure.pdf (acessado em outubro de 2010)
- 10 Preedy V.R., Burrow G.N., Watson R.R.: Comprehensive Handbook of Iodine: Nutritional, Biochemical, Pathological and Therapeutic Effects. 1 edition. Academic Press (2009)
- 11 McDougall I.R.: Thyroid Cancer in Clinical Practice. Springer; 1st Edition (2007)
- 12 Becker K.L.: Principles and practice of endocrinology and metabolism. Lippincott Williams & Wilkins; Third edition (2001)
- 13 Lavin N.: Manual of Endocrinology and Metabolism. Lippincott Williams & Wilkins; Fourth edition (2009)

Esta campanha tem o apoio da

